

Os servidores técnico-administrativos da Faculdade de Ciências e Letras e da Faculdade de Ciências Farmacêuticas, reunidos em Assembléia Conjunta no dia 12.07.2006, às 8h30, avaliaram o resultado da discussão da pauta específica ocorrida com o Magnífico Reitor Prof. Marcos Macari e tomaram as seguintes deliberações:

Plano de Carreira: 1) que a categoria discuta, efetivamente, as propostas de alteração na carreira, antes do encaminhamento aos colegiados centrais; 2) que a meta avaliação (ADP) seja definida pelos colegiados centrais (CADE, CO), ouvida a categoria; 3) aplicação imediata, e retroativa, da promoção dos anos de 2003 e 2004.

Vale Alimentação: 1) reajuste retroativo a maio de 2006 e equiparação (a partir da rediscussão salarial, outubro/06) ao da USP; 2) pagamento durante os doze meses, inclusive para as ocorrências definidas, pelo Esunesp, como de efetivo exercício; 3) crédito no primeiro dia útil de cada mês.

Conversão de 1/3 da licença-prêmio em pecúnia: utilizando-se da autonomia universitária (de gestão financeira), que a Reitoria crie programa dando a possibilidade de conversão de 1/3 da licença-prêmio em pecúnia.

Precatórios: pagamento imediato, se a UNESP não dispõe de recursos, que o Magnífico Reitor recorra ao Governador do Estado solicitando a verba necessária, especialmente porque os Reitores estão reivindicando apenas 10,0339% de repasse do ICM para as universidades, esquecendo-se dos precatórios, além do mais esta situação vem se arrastando por mais de 10 anos, e está mais do que na hora de se colocar um ponto final nessa história.

Suspensão imediata das terceirizações na Unesp: somos veementemente contra a terceirização, e como para o Magnífico Reitor somente as “atividades fim” da Universidade (ensino e pesquisa, por exemplo) não poderiam ser passíveis de terceirização, teremos apenas duas categorias: docente e discente; indicamos a necessidade de discussões mais aprofundada sobre os cursos pagos via fundações, que é uma das formas de captação de recursos extra-orçamentários.

Implantação da jornada de trabalho de 30 horas semanais aos servidores da área da saúde: aprovada; propomos a flexibilização da jornada de trabalho dos demais técnico-administrativos e implantação de jornada de trabalho de 30 horas.

Liberação dos dirigentes da diretoria do Sintunesp: referendar a proposta do Sintunesp e solicitar que o Reitor, usando da autonomia universitária (autonomia administrativa), libere os oito dirigentes da Diretoria do Sintunesp.

Para o pagamento dos precatórios e das promoções de 2003 e 2004, sugerimos que o Magnífico Reitor utilize os recursos das várias fundações da UNESP (Fundunesp, Vunesp, Famesp, Funvet, Faepo, Fundecif etc.), como ocorrido em anos passados.